

O dia em que se bebeu leite de cabra no Centro  
Folha da Tarde – São Paulo (SP) – 7 de Setembro de 1983

O dia em que se bebeu  
leite de cabra no Centro



É a primeira vez que  
Celeste tocou num coelho

O paulistano fez fila para beber leite de cabra, tirado na hora, ontem à tarde, na av. Ipiranga, ao lado da praça da República, enquanto olhava, como se fossem animais raros, os coelhos, carneiros, cabras, um bode e porcos que um grupo de criadores levou ao Centro, como parte da campanha promocional da 3ª Exposição Estadual de Pequenos e Médios Animais, que está sendo realizada no Parque da Água Funda. Adultos e crianças manifestaram igual interesse pelos animais, fizeram muitas perguntas, tocaram nos bichos e muitos ficaram surpresos ao constatar que eram "de verdade".

A menina Celeste Prada Domingos, de seis anos, moradora num prédio da rua Silva Teles, 339, Pari, teve a oportunidade de, pela primeira vez, segurar um coelhinho vivo. Gostou e queria levá-lo para casa. O almoxarife Carlos Roberto Fonseca, de 29 anos, disse que nunca tinha visto uma cabra na vida e o "office-boy" Elias Mateus, de 15 anos, que nasceu no bairro de Santa Cecília, revelou que só conhecia porcos através da televisão.

"É uma graça", comentava Diana Romanini que, juntamente com sua mãe, Shirlei, residentes na Acimação, aproximava-se, pela primeira vez, de um carneiro.

Os animais — 12 coelhos, dois carneiros, duas cabras, um bode e 25 porcos — chegaram ao Centro às 16 horas e Sílvio Dória de Almeida Ribeiro, criador de cabras em Andradadas, na região de Poços de Caldas, começou a ordenhar a cabra "Zulmira", da raça leiteira Saanen, eleita vice-campeã de sua espécie, ontem de manhã, no Parque da Água Funda, e a dar o leite às pessoas que se aproximavam. Quinze pessoas beberam o leite e o elogiaram.

Sílvio e o criador de carneiros William Wittkoff Filho disseram que é melhor e mais econômico criar uma cabra ou um carneiro em casa do que um cão e que uma iniciativa como a de ontem fará com que as pessoas se interessem pela criação de pequenos e médios animais. Após uma hora no Centro, o "minizoológico rural" foi levado de volta ao Parque da Água Funda.